



## A minha experiência Erasmus

Foi numa aula de História que ouvi pela primeira vez falar no Programa Erasmus. Claro que já tinha ouvido falar inúmeras vezes em Erasmus, mas nunca tinha escutado com tanta atenção e pensado que seria possível embarcar nessa experiência. Após reflectir, apercebi-me que o único contra era não aproveitar esta experiência. Seriam seis meses num país diferente onde iria descobrir novas culturas, novos costumes e novas amizades.

Comecei por procurar um local para fazer o estágio. Devido à facilidade da língua e à curta distância, o meu país de eleição foi Espanha. Enviei pedidos de estágios para inúmeras instituições e acabei por ser aceite no Museu Art Nouveau y Art Déco, Casa Lis, em Salamanca.

Por fim, a minha aventura pelo país vizinho estava prestes a começar.

Cheguei a Salamanca no princípio do mês de Fevereiro. Estava um pouco assustada pois era a primeira vez que me encontrava sozinha num país diferente. Praticamente não falava o idioma, mas estava entusiasmada e expectante com o que estes seis meses tinham reservado para mim.

O meu primeiro contacto com esta cidade foi muito positivo. Ao chegar ao meu quarto fui recebida pelas minhas colegas de casa, quatro raparigas todas de nacionalidades diferentes: uma mexicana, uma francesa, uma austríaca e uma coreana.

Todas nós éramos estudantes Erasmus e tínhamos acabado de chegar a Espanha.



Rapidamente me apaixonei pela cidade. Salamanca é uma cidade universitária, conhecida em todo o mundo pela sua famosa e prestigiada universidade e pelo seu esplêndido património arquitectónico, tendo sido nomeada Património da Humanidade em 1988. Apesar do seu clima extremo, muito frio no Inverno e muito quente no Verão,

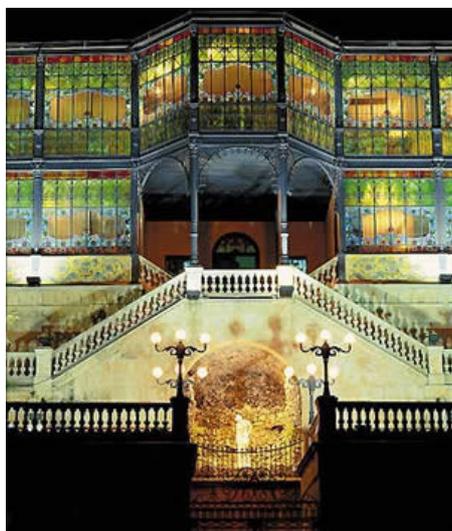


Salamanca é uma cidade cheia de alegria, pela sua vida estudantil, devido aos inúmeros visitantes e à própria cultura espanhola.

O meu primeiro dia de estágio estava a aproximar-se. O dia com que eu tantas vezes tinha sonhado acordada estava prestes a chegar.

O Museu Casa Lis é um dos museus mais bonitos que até hoje conheci. O Museu destaca-se na cidade com os seus originais e inconfundíveis elementos decorativos de estilo Art Nouveau. A fachada principal apresenta enormes vitrais coloridos com elementos decorativos em ferro fundido, que de forma tão harmoniosa contrasta com as construções clássicas da cidade, realçando a sua beleza.

Mal podia acreditar que era neste Museu que eu iria fazer o meu estágio.



Ao chegar ao Museu fui recebida com grande simpatia pelo Director e pelos meus colegas de *trabalho*. Deram-me as boas vindas e expressaram a sua alegria com a minha presença no Museu.

Desde a sua abertura em 1995, o Museu nunca tivera ninguém da área da Conservação e Restauro, de maneira que todos estavam curiosos com o meu estágio. No meu primeiro dia de estágio foram-me atribuídas as tarefas que iria realizar e orientaram-me numa visita pelo Museu. Terminei este dia desejando que o próximo começasse o mais rapidamente possível. Estava inquieta para começar a estagiar.



O Museu Casa Lis é um museu pequeno com uma equipa de trabalho composta por cinco pessoas mais o Director. O ambiente de trabalho era muito agradável e rapidamente me envolveram no espírito de trabalho próprio da cultura espanhola.

As minhas tarefas no Museu foram no âmbito da Conservação e Restauro de pinturas de cavalete, ficando encarregue de todas as pinturas do Museu. Comecei por criar fichas de diagnóstico onde iria fazer o estudo pormenorizado de cada pintura, às quais fiz diversos exames. O Museu mostrou-se desde o princípio muito interessado no meu estágio chegando a comprar todo o material necessário para o estudo das pinturas. Participei também nas exposições temporárias efectuadas pelo Museu e fui a responsável pelo estado de conservação das obras durante a exposição.

Com este estágio não só desenvolvi a minha aprendizagem como adquiri novas aptidões profissionais e novos interesses relacionados com o meu curso. Depressa aprendi a falar castelhano e apercebi-me que o povo espanhol é um povo cheio de vida e de festa.

Estes seis meses de Erasmus em Espanha permitiram-me não só realizar um estágio, mas também de conhecer a cultura espanhola, conhecer os seus costumes, os seus hábitos a sua língua. Desta forma tentei aproveitar ao máximo o meu tempo livre. Inscrevi-me numa escola de línguas onde consegui tirar um curso de Espanhol. Aprendi a expressar-me melhor oralmente, a escrever com qualidade e até aprendi certas curiosidades da cultura espanhola.

Durante os fins-de-semana, juntamente com as raparigas da minha casa organizámos passeios pela província de Castilla y León. Chegámos a conhecer várias cidades nomeadamente Segóvia, Ávila, Toledo ... que tanto nos encantaram. Juntas descobrimos e partilhámos momentos únicos da cultura espanhola que tanto se caracteriza pela diversão e pela alegria deste povo.

Na minha opinião o Programa Erasmus dá-nos uma oportunidade única que deve ser aproveitada ao máximo pelos estudantes. A minha experiência como aluna Erasmus superou todas as minhas expectativas e foi uma experiência muito enriquecedora tanto a nível profissional como a nível pessoal.



Este estágio possibilitou o meu primeiro contacto com o mundo do trabalho, pois contactei com novas realidades, com novos métodos e técnicas de trabalho.

Com esta experiência conheci novas culturas e fiz novas amizades.

Foram seis meses cheios de momentos que sempre irei recordar com muito carinho.

